SP e a Copa: responsabilidade e legado
João Paulo de Jesus Lopes

O São Paulo F. C. está plenamente consciente do tamanho e da importância da tarefa de adequar o seu estádio às exigências da Fifa

São Paulo recebeu o anúncio de sua confirmação como sede da Copa do Mundo de 2014 com enorme alegria.

Passada a comemoração, resta o sentimento de que o trabalho está apenas começando. A cidade de São Paulo pretende, mais do que ser uma das sedes, receber a cerimônia de abertura e o jogo inaugural da Copa de 2014. Tudo isso sem perder de vista que a candidatura paulista está calcada nas premissas da responsabilidade e do legado.

Responsabilidade com os compromissos assumidos com a FIFA, com os prazos de realização e entrega das obras. Responsabilidade na obtenção e destinação dos recursos e, principalmente, responsabilidade para com o interesse público, no sentido de que os benefícios que forem realizados sejam, ao final da Copa do Mundo, um legado a favor da população.

Desde o momento da formalização da candidatura paulista, o Estado e a prefeitura indicaram o estádio do Morumbi como sede dos jogos na cidade. O São Paulo Futebol Clube está plenamente consciente do tamanho e da importância da tarefa de adequar o seu estádio às exigências da Fifa.

As obras de adequação do estádio do Morumbi já saíram do papel. Graças a uma das parcerias já firmadas pelo São Paulo, ainda neste ano, o espaço referente a 20 mil assentos estará reformado e adaptado às exigências da Fifa.

Essa parceria indica o modelo que está sendo adotado para a obtenção dos recursos necessários à reforma do Morumbi, o que será feito sem investimento público direto. As enormes potencialidades do estádio estão sendo negociadas com investidores privados, que aportarão recursos em troca da oportunidade de exploração de setores e serviços que só uma arena com tamanha importância e localizada em uma cidade como São Paulo poderia oferecer.

Mesmo assim, São Paulo não pode ignorar que, ao menos nos próximos meses, todo o foco da análise crítica dos estádios brasileiros estará voltado para o Morumbi. Seja porque São Paulo, pela sua infraestrutura e pujança, é favorita natural para receber a desejada cerimônia de abertura, seja porque o estádio do Morumbi é, neste momento, literalmente, um parâmetro concreto de comparação. Já existe e funciona.

A infraestrutura que São Paulo oferece é um diferencial que não encontra equivalente em nenhuma das outras cidades. E, em São Paulo, dificilmente se encontrará outra área apta a receber um novo estádio.

Planos de investimento responsáveis devem pensar no seu retorno. O estádio do Morumbi tem o conteúdo de eventos esportivos e de lazer que já garantem o retorno do investimento financeiro que será feito. É necessário ter em mente o que será de cada arena depois que a Copa do Mundo acabar.

São Paulo já tem um estádio, sabe o que será necessário fazer para modernizá-lo e sabe também como poderão vir os recursos necessários para tanto.

A Copa de 2014 é uma oportunidade única para que a cidade de São Paulo receba como legado melhorias estruturais que darão à população a percepção de que as obras não se restringiram a reforma de estádios, mas trouxeram avanço significativo na qualidade de vida de todos. O governo do Estado e a prefeitura já estão realizando vultosos investimentos nesse sentido. Mesmo antes da confirmação da Copa de 2014 no Brasil, o governador José Serra anunciou e colocou em prática o maior projeto de investimentos em transporte de massa da história de São Paulo. O plano de expansão dos transportes metropolitanos prevê

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

investimentos de R$ 20 bilhões até 2010 e possibilitará que, até 2014, a extensão do sistema metro-ferroviário operado pelo Metrô e pela CPTM seja elevada para cerca de 500 km.

A partir da inauguração da estação São Paulo-Morumbi da linha 4-amarela, em 2012, o metrô estará à distância de apenas 1.180 metros do estádio do Morumbi, tornando-o acessível por transporte público, rápido, seguro e confortável a praticamente toda a região metropolitana de São Paulo.

A Copa do Mundo de 2014 será o evento de maior relevância interna e repercussão internacional já realizado no Brasil em toda a sua história.

"Pro Brasilia fiant eximia" pelo Brasil façam-se grandes coisas. A frase presente no brasão de armas de São Paulo reflete a consciência dos paulistas em relação à importância da sua contribuição para a realização desse megaevento.

Os paulistas, como é de sua tradição, já estão trabalhando para realizar a Copa de 2014 e, calcados nesse trabalho, estão absolutamente seguros e confiantes de que ela será coroada de êxito.

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 5 jun. 2009, Primeiro Caderno, p. A3.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais